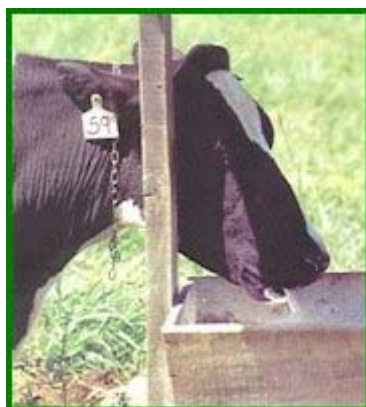


## PECUÁRIA

### Cana e Uréia para alimentação de bovinos



- ☞ [Qualidades da Cana de Açúcar](#)
- ☞ [Como fazer a Mistura](#)
- ☞ [Como Cultivar a Cana de Açúcar](#)
- ☞ [Recomendações Gerais](#)

Para alimentar o gado no período da seca, a cana-de-açúcar é um recurso valioso.

São qualidades da cana-de-açúcar:

- grande produção por área: canavial bem tratado produz em torno de 100 toneladas por hectare;
- fácil manejo, com apenas um corte por ano;
- atinge o máximo de qualidade exatamente no período da seca, quando completa a maturação;
- baixo custo de produção.

Acontece, no entanto, que a cana é muito pobre em proteína. Por isso, quando usada isoladamente, a cana não satisfaz o mínimo de proteína exigido pelos bovinos. Mas isto pode ser corrigido. Basta misturar a uréia com cana picada.

Na mistura de cana com uréia, acrescenta-se também o sulfato de amônio, que contém enxofre, pois a cana também é pobre neste mineral. O enxofre contribui para melhorar o aproveitamento da cana e da uréia.

A mistura de cana e uréia pode ser usada tanto para animais de recria e engorda como para vacas de leite ou de corte. Pode ser fornecida aos animais mantidos em regime de pasto ou mesmo aos animais em confinamento, que não têm acesso às pastagens. Quando fornecida à vontade, o consumo é de 20 a 25 quilos diários por animal adulto.

Com o uso dessa mistura, consegue-se amenizar o problema de alimentação do gado na seca. Além disso, é um recurso de baixo custo, com a grande virtude de aumentar a capacidade de lotação da propriedade.



---

#### COMO FAZER A MISTURA

Prepare a mistura de uréia e sulfato de amônio do seguinte modo:

numa área cimentada, despeje 9 quilos de uréia;

acrescente 1 quilo de sulfato de amônio e misture bem;  
para outras quantidades, use pesos proporcionais;

ensaque a mistura e guarde em local seco, fora do alcance  
1. dos animais.



2. Colha a cana cortando-a rente ao solo.

3. Retire as folhas secas e passe a cana na picadeira, aproveitando também as pontas.

4. Junte a mistura de uréia e sulfato de amônio à cana da seguinte maneira:

- 1ª semana ou período de adaptação:
- dissolver meio quilo da mistura em um regador contendo quatro litros de água;
- com essa quantidade, regue cada 100 quilos de cana picada que foi colocada no cocho
- misture bem, e a cana estará pronta para ser consumida pelos animais.

2ª semana em diante:



dissolva 1 quilo da mistura em um regador contendo quatro litros de água;

com essa quantidade, regue cada 100 quilos da cana picada que foi colocada no cocho;

misture bem e deixe que os animais consumam a cana à vontade.




---

## COMO CULTIVAR A CANA-DE-AÇÚCAR

O canalial deve ser formado próximo ao local de trato dos animais, em área plana ou levemente inclinada, não sujeita a encharcamento. Para o plantio, devem-se usar, sempre que possível, variedades industriais utilizadas em usinas e destilarias e adaptadas a cada região. As variedades industriais são mais produtivas e mais ricas em açúcar. De preferência, plantar duas variedades: uma de ciclo de maturação precoce, para corte no início da seca, e outra de ciclo médio/tardio, para corte no meio e no final da seca.

Exemplos de variedades de ciclo precoce: NA 56-79 e RB 76-5418; de ciclo médio/tardio: RB 78-5148, SP 71-1406, SP 71-6163 e CB 47-355.

O plantio da cana deve ser realizado de setembro a novembro para colheita com 1 ano ou de janeiro a março para a colheita com 1 ano e meio. O solo deve ser bem preparado por meio de aração e gradagem. Os sulcos devem ser abertos em espaçamento de 1,0 a 1,30 metro e profundidade de 25 centímetros. A calagem e a adubação devem ser realizadas de acordo com os resultados da análise do solo. O calcário dolomítico deve ser distribuído e incorporado em toda a área durante a aração, e o adubo de plantio deve ser distribuído no fundo do sulco. Na falta de análise do solo, recomenda-se, para áreas de média fertilidade, o uso de 2 toneladas e meia do calcário por hectare e de 400 quilos de adubo fórmula 00-25-15 por hectare. Dê preferência a mudas retiradas de cana-planta e de viveiros que garantam mudas vigorosas e saudáveis. No plantio, podem-se usar canas inteiras, colocando-se 2 canas no sulco e trespassando pés com pontas, de modo a assegurar 12 a 15 gemas por metro corrido, picando-se em seguida com facão em pedaços de 3 a 4 gemas. Podem-se também usar toletes de cana previamente cortada com 3 a 4 gemas. Cobrir as mudas com 10 centímetros de terra. Usar mudas de 10 a 12 meses de idade. Gastam-se em torno de 12 toneladas por hectare. Manter o canavial livre de plantas invasoras com capinas manuais ou com o uso de cultivador. O uso de herbicida é recomendado em pré ou pós-emergência. Realizar adubação de cobertura 100 dias após o plantio com 250 quilos de sulfato de amônio por hectare. Após cada corte, aplicar em cobertura, na entrada das águas, 400 kg da fórmula 20-05-20 por hectare. É ainda necessário combater formigas e cupins nos locais onde essas pragas apareçam.



---

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Usar a mistura de uréia com sulfato de amônio nas quantidades recomendadas e observar o período de adaptação.
- Não fornecer a mistura de cana e uréia à vontade aos animais que estiverem em jejum.
- Não estocar a cana cortada por mais de dois dias.
- Picar a cana e fornecer logo aos animais. Não aproveitar as sobras do dia anterior; usá-las como adubo orgânico.
- É absolutamente necessário fornecer sal mineral e água à vontade aos animais.
- Evitar acúmulo de água de chuva nos cochos. A uréia dissolve-se com facilidade na água, e seu acúmulo no cocho pode intoxicar e matar os animais.
- O uso de milho, na forma de fubá, e de farelos, como os de soja, de algodão e de arroz, contribui fornecendo mais nutrientes, faz aumentar o consumo de cana e conseqüentemente os ganhos de produtividade, quais sejam: aumento da produção de leite e do ganho de peso dos animais.

Elaborado por: Eng.º Agr.º José Roberto Alves Silvestre - Eng.º Agr.º José Alberto de Ávila Pires



Fonte: Departamento Técnico Emater-MG E-mail: [detecger@emater.mg.gov.br](mailto:detecger@emater.mg.gov.br) Telefone: (031) 349.8070 Fax: (031) 296.4990